

VIVÊNCIAS NO PIBID: UM OLHAR SOBRE O PERÍODO DE OBSERVAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL RUBEN NOGUEIRA

EXPERIENCES IN PIBID: AN INSIGHT INTO THE OBSERVATION PERIOD AT COLLEGE ESTADUAL RUBEN NOGUEIRA

Juliana Araújo Borges¹, Rute dos Reis Andrade²

¹Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Serrinha*. E-mail: julianaaraujo.b@hotmail.com.

²Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Serrinha*. E-mail: garotabaiana99@outlook.com.

Recebido: 12/11/2023 - Revisado: 30/11/2023 - Aceito: 06/12/2023 - Publicado: 07/12/2023

RESUMO: Esse texto pretende apresentar um relato de experiência sobre o período de observação de turmas no Colégio Estadual Ruben Nogueira, como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) na disciplina de biologia. As observações foram realizadas por estudantes do Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha*. Foram observadas quatro turmas do ensino médio, duas turmas do segundo ano e duas turmas do terceiro ano. É de suma importância para a realização das atividades do programa que se tenha um conhecimento prévio sobre a turma e os assuntos que serão abordados. O período de observação do PIBID é um período em que os bolsistas observam o ritmo da turma e as metodologias que mais funcionam para a mesma, para que assim possam planejar e aplicar atividades de intervenções. Sendo assim, o relato objetiva discorrer sobre a importância do período de observação para o programa e relatar a experiência vivenciada.

Palavras-Chave: PIBID; Período de observação; Metodologias; Docência.

ABSTRACT: This text aims to present an experience report about the observation period of classes at college Estadual Ruben Nogueira, as scholars of the Institutional Program of Initiation Scholarships for Teaching (PIBID) in the biology discipline. The observations were conducted by students from the Federal Institute of Bahia, Serrinha Campus. Four high school classes were observed, two from the second year and two from the third year. It is crucial for the program's activities to have prior knowledge about the class and the topics to be addressed. The observation period within PIBID is a time for scholars to grasp the pace of the class and the methodologies that work best for them, enabling them to plan and implement intervention activities. Therefore, the report aims to discuss the importance of the observation period for the program and narrate the experienced journey.

Keywords: PIBID; Observation period; Methodologies; Teaching.

INTRODUÇÃO

A formação prática desempenha um papel fundamental na preparação de futuros professores, proporcionando experiências significativas que integram teoria e prática. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se destaca como uma iniciativa crucial para enriquecer a



formação inicial de professores. O PIBID concede bolsas a estudantes de licenciatura, permitindo que eles adentrem precocemente no ambiente escolar, promovam a colaboração entre teoria e prática, e fortaleçam a conexão entre universidades e escolas da comunidade (Araujo et al., 2018).

O programa PIBID oferece a oportunidade para os estudantes começarem a experiência na escola mais cedo, de maneira conjunta e colaborativa, assegurando que essa introdução não seja isolada ou confusa. Isso possibilita que a escola e os professores familiarizem os bolsistas com a prática de ensino, comparando os conhecimentos que já têm com a realidade que encontrarão (Franco; Mendonça, 2018).

Dessa forma, o programa é crucial para a formação docente, proporcionando um contato inicial com a realidade escolar. Através de observações e atividades orientadas, os participantes enfrentam menos dificuldades ao longo de sua vida acadêmica e profissional.

O período de observação no programa é essencial, pois marca os primeiros contatos com a escola, profissionais, ambientais e turmas. A observação de uma turma possibilita o planejamento e desenvolvimento de práticas didáticas alinhadas às necessidades da mesma. Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas durante a observação de quatro turmas de ensino médio.

METODOLOGIA

Inicialmente, o coordenador do programa conduziu reuniões nas quais foram discutidas abordagens teóricas para serem aplicadas posteriormente na Escola Estadual Rubem Nogueira. Estas incluíram metodologias ativas e significativas, projetos de pesquisa e estudos de caso. Essas abordagens foram fundamentais para embasar a prática na escola. Além disso, uma visita à escola foi realizada para entender seu funcionamento, gestão e infraestrutura. Posteriormente, as observações na escola começaram.

O período de observação iniciou no final de julho de 2023 e durou todo o mês de agosto no Colégio Estadual Rubem Nogueira, onde foram





acompanhadas quatro turmas do ensino médio pela manhã. Essa escola pública de grande porte oferece ensino regular, cursos técnicos integrados e EJA, atendendo em média 426 alunos por ano em três períodos.

Antes das observações, houve reuniões com o supervisor para planejar as etapas do programa. Foi definido quais turmas seriam observadas - 2º ano MA, 2º ano MB, 3º ano MA - e em quais dias da semana o professor estaria lecionando para cada uma delas. Durante esse período, o professor orientou sobre a observação dos alunos para entender o funcionamento das turmas e suas subjetividades, visando desenvolver e aplicar atividades de intervenção na próxima etapa do programa. Foram propostas 5 sequências didáticas para compor um acervo pedagógico acessível ao público.

Durante as observações em sala de aula, as primeiras turmas do segundo ano do ensino médio integrado ao técnico de informática foram acompanhadas enquanto trabalhavam na criação de apresentações sobre anelídeos usando Chromebooks, que são computadores especialmente projetados para tornar as atividades escolares mais ágeis e práticas. Durante essa atividade, tanto o professor quanto os bolsistas estiveram presentes para oferecer suporte, e os alunos colaboraram entre si para cumprir as tarefas propostas. Em seguida, foi observada a aplicação de um teste de genética na turma do terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico de informática. Por último, na turma do terceiro ano do programa de educação integral, os testes sobre genética foram distribuídos e corrigidos durante a aula, com participação ativa dos alunos na correção.

Durante as observações, conseguimos identificar particularidades das turmas, como o ritmo de aprendizagem e o nível de envolvimento dos alunos com as abordagens ativas do professor. Essas descobertas foram muito úteis para avançarmos nas próximas etapas do programa

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem sido fundamental na formação inicial de professores ao oferecer uma experiência





prática e valiosa na sala de aula e no ambiente escolar. Este relato, conduzido por duas bolsistas de Ciências Biológicas no âmbito do PIBID, destaca como o programa possibilita que os estudantes ingressem mais cedo nas escolas, promovendo uma abordagem coletiva e colaborativa.

A oportunidade de vivenciar a prática desde o início da formação docente é vista como uma estratégia eficaz para unir conhecimentos teóricos à realidade da docência. Ao permitir que os bolsistas interajam com profissionais, diversas escolas e turmas específicas, o PIBID oferece uma base sólida para o desenvolvimento do conhecimento pedagógico.

A metodologia adotada, iniciando com reuniões de planejamento com o supervisor, destaca a importância da orientação para uma observação mais direcionada e reflexiva. O período de observação, detalhadamente descrito, emerge como uma etapa crucial para compreender as nuances das turmas e identificar necessidades específicas.

A proposta de criar sequências didáticas como atividades de intervenção mostra o esforço em aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica. A análise das observações nas turmas do ensino médio revela a diversidade de ritmos e estilos de aprendizado, reforçando a importância da adaptação do educador às circunstâncias e realidades dos alunos.

Em linha com as teorias educacionais, especialmente a ideia de que o trabalho docente é intencional e consciente, as experiências no PIBID destacam a integração entre teoria e prática na formação de professores.

As práticas educativas visam alcançar objetivos por meio de métodos que facilitem a transmissão de conhecimento. Tanto o campo didático quanto as ações didáticas se baseiam na teoria e prática do ensino e aprendizagem, tornando o trabalho docente uma atividade intencional e direcionada (Libânio, 2013).

Nesse contexto, é fundamental que o estudante vivencie a realidade escolar, algo possível graças ao projeto de iniciação à docência. Através desse projeto, é viável aplicar a teoria na prática. O período de observação, uma etapa significativa desse projeto, oferece uma compreensão mais profunda das turmas,





permitindo o planejamento e desenvolvimento de práticas didáticas alinhadas às necessidades específicas.

A partir das observações, compreendemos as diferenças de ritmo entre turmas e alunos, analisando como interagem, qual metodologia melhor se adapta ao seu aprendizado, entre outros aspectos individuais. Além disso, observamos a postura do professor regente em relação aos alunos, suas diferentes formas de comunicação com cada turma, reforçando a compreensão da importância da adaptação do educador às circunstâncias e realidades dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o relato conclui que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação docente, proporcionando uma base sólida para os futuros educadores enfrentarem desafios e aplicarem práticas pedagógicas coerentes com as necessidades específicas das turmas. A experiência vivenciada no programa serve como um alicerce valioso para a construção de uma carreira acadêmica e profissional bem-sucedida na docência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Walternice Olímpio Silva de et al. Reflexões sobre a formação inicial docente a partir das contribuições do PIBID. **Anais III CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/22140>. Acesso em: 16 out. 2023.

FRANCO, Gustavo Luís; MENDONÇA, Paula Cristina Cardoso. **As contribuições do PIBID para o desenvolvimento dos saberes docentes: a experiência da licenciatura em ciências naturais**, Universidade de Brasília. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, Belo Horizonte, n.20, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-211720182001024>. Acesso em: 16 out. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2013.

